

Emprego dos advérbios

De onde partir

- ✓ Os advérbios são uma das classes gramaticais na língua portuguesa. Para aprender sobre eles, não é necessário um conhecimento prévio, apenas ter em mente que são palavras invariáveis – não sofrem flexões – empregadas com função de atribuir uma circunstância



Onde você vai chegar

- ✓ Entender o conceito dos advérbios e suas funções discursivas
- ✓ Aprender a semântica dos advérbios e das locuções adverbiais a fim de empregá-las corretamente
- ✓ Analisar como os advérbios contribuem para a progressão textual



Teoria

Conceito

A função primordial do advérbio é **modificar o adjetivo, o advérbio e, principalmente, o verbo** para atribuir-lhe uma **circunstância**. Há casos em que o advérbio pode atribuir circunstância a uma oração inteira. Observe os exemplos:

Ficara completamente imóvel.

O homem caminhava muito devagar.

Eu me recuso, simplesmente.

A classificação dos advérbios ocorre devido à circunstância que expressam. Entre essas circunstâncias listamos as seguintes: afirmação, assunto, causa, companhia, concessão, condição, conformidade, dúvida, finalidade, instrumento, intensidade, lugar, meio, modo, negação, tempo, entre outras.

Flexão dos advérbios

Os advérbios fazem parte das classes de **palavras invariáveis**. Isso significa que eles não sofrem variação em número e gênero. No entanto, alguns deles podem variar em grau.

Grau superlativo: é formado pela variação de intensidade dos advérbios. Pode ser:

a) Analítico: advérbio de intensidade + advérbio

Ex.: Chegaram **muito** tarde. (advérbio de intensidade “muito” + advérbio de tempo “tarde”)

José dormia **bastante** profundamente. (advérbio de intensidade “bastante” + advérbio de modo “profundamente”)

b) Sintético: é formado pelo acréscimo de sufixo intensificador.

Ex.: A encomenda chegou **rapidíssimo**.

Grau comparativo: formado pelo uso de advérbios com valor comparativo. Pode ser:

- a) **De inferioridade** – Ela fala mais lentamente (do) que as outras professoras.
- b) **De igualdade** – Breno foi tão bem quanto Eduarda na prova.
- c) **De superioridade** – Juliana chegou mais rápido do que Joana.

Locuções Adverbiais

São expressões formadas por mais de uma palavra que exercem papel semelhante ao advérbio. Iniciam-se comumente por preposição e contribuem para ampliar a lista das circunstâncias adverbiais.

Exemplos: às cegas, às claras, à toa, a medo, à pressa, às pressas, à tarde, à noite, a fundo, às escondidas, às vezes, ao acaso, de súbito, vez por outra, lado a lado, etc.

O capitão me olhou de alto a baixo.

Chegou de tardinha a Floripa.

Todos ficaram à vontade na reunião.

Posição do advérbio

Além disso, cabe destacar que a maioria dos advérbios (e das locuções adverbiais) pode mudar sua posição dentro da frase. Isso ocorre devido ao destaque que o emissor deseja dar a uma determinada informação.

Resolverei o problema **junto com você**. (ordem direta)

Junto com você, resolverei o problema. (ordem inversa)

Resolverei, **junto com você**, o problema. (ordem inversa)

Note que nos exemplos anteriores não há alteração de sentido entre as frases. Preciso apenas ressaltar que, devido ao deslocamento da locução adverbial, a vírgula se torna obrigatória.

Veja a tirinha a seguir:



Disponível em: <https://rapaduracult.blogspot.com/2019/09/tirinha-de-armandinho.html?sref=pi&epik=dj0yJnU9SUxmT2U3bWN3UzBkbFNMV05XY05aZXQ3c01BS3lrUDcmcD0wJm49R3BEQIFIX1E1WVYxeUo4ckdFN3FMUSZ0PUFBQUFBR0Fab3Nv>

No segundo quadrinho, Armandinho fala “Existem problemas de visão muito piores...”. A palavra “**muito**”, nesse caso, é um **advérbio de intensidade**, pois é um termo invariável que acompanha um adjetivo. Repare, também, que o advérbio é um termo dispensável à estrutura da frase (chamado “**termo acessório**”), já que, se fosse retirado da estrutura frasal, não haveria prejuízo na organização sintática. No entanto, o sentido seria prejudicado, por conta de os **advérbios** serem **semanticamente importantes**.

No terceiro quadrinho, aparece a palavra “**muita**”. Nesse caso, não podemos dizer que se trata, também, de um advérbio de intensidade, pois, além de estar flexionado em gênero, está acompanhando um substantivo. Trata-se, então, de um pronome adjetivo (veremos com mais detalhes quando chegarmos em “pronomes”).

Semântica

Como vimos acima, os advérbios e locuções adverbiais têm importância semântica, ou seja, são relevantes para a construção de sentido do discurso. Por isso, listaremos, aqui, alguns dos principais valores semânticos (circunstâncias) que eles podem desempenhar:

- **Tempo** – hoje, amanhã, à noite, ao longo do tempo, nunca, atualmente, etc.
- **Modo** – em geral, mal, rapidamente, calmamente, às pressas, etc.
- **Afirmação** – certamente, sim, com certeza, sem dúvidas, de fato, etc.
- **Dúvida** – talvez, provavelmente, quiçá, possivelmente, etc.
- **Negação** – não, nunca, de forma alguma, etc.
- **Lugar** – aqui, de perto, à direita, à esquerda, no parque, etc.
- **Intensidade** – muito, bastante, demasiadamente, pouco, meio, apenas, etc.

Atenção!

É comum que os advérbios de modo sejam formados pelo sufixo “-MENTE”. No entanto, é importante perceber que nem todo advérbio terminado em “mente” será de modo, assim como existem, também, advérbios de modo que não são terminados em “mente” (como podemos ver nos exemplos acima). Por isso, devemos sempre estar atentos ao contexto da frase.

Advérbio x adjetivo

É importante que tenhamos atenção para não confundir locuções adverbiais com locuções adjetivas. Em primeiro lugar, é importante destacar que a locução adjetiva só se liga a substantivos (assim como o adjetivo), já a locução adverbial se liga a verbos, adjetivos e advérbios. Veja os exemplos:

Guido **passeia na praia**. (= locução adverbial de lugar, pois se liga ao verbo “passeia”)
O **passeio na praia** foi divertido. (= locução adjetiva, pois se liga ao substantivo “passeio”)

Bruna **chegou de casa**. (= locução adverbial de lugar)
O **trabalho de casa** estava complicado. (= locução adjetiva)

Estilística

Outro caso importante, além dos que vimos no material anterior, é que o advérbio pode modificar toda uma oração. Nesses casos, ele aparece, geralmente, destacado no início ou no fim da oração separados por uma pausa, marcada na escrita por uma vírgula. Por exemplo:

Todos compareceram, **felizmente**.

Concorrendo na frase vários advérbios terminados em “-mente”, é possível e usual o emprego desse sufixo apenas no último; a menos que, por ênfase, prefira-se a repetição/eco. Veja os exemplos:

Estávamos **calma, tranquilamente**, aguardando a solução do caso.
“Que brilhe a correção dos alabastros **sonoramente, luminosamente**” (Cruz e Sousa)

Advérbios interrogativos

Esses advérbios são utilizados em interrogações diretas ou indiretas em relação às circunstâncias de tempo, modo, lugar e causa. São eles: quando, como, onde, aonde, por que.

Ex.: Como foram na prova?
Perguntaram onde estive.
Não sabia por que choravam.

Se liga!

Para quem se interessa pela carreira de Letras e Linguística, [aqui](#) vai um link super legal de um artigo acadêmico de uma aluna da UFSM sobre “O uso de locuções adverbiais nas músicas “O Malandro nº 1” e “O Malandro nº 2” de Chico Buarque de Hollanda.

Na Cultura

Por serem palavras que têm por função atribuir circunstâncias, os advérbios são empregados frequentemente com diversos objetivos discursivos. Dessa forma, é muito comum que eles apareçam em músicas e, às vezes, nem nos damos conta. Vamos dar uma olhada em algumas produções musicais nas quais os advérbios fazem toda diferença?

“Boa Sorte” – Vanessa da Mata



Nome do vídeo: Vanessa Da Mata - Boa Sorte / Good Luck (Video Clip)

“É só isso
Não tem mais jeito
 Acabou, boa sorte
Não tenho o que dizer
 São só palavras
 E o que eu sinto
Não mudará
 Tudo o que quer me dar
 É **demais**
 É pesado
Não há paz

Advérbio	“Não”	“Demais”
Valor semântico	Negação	Intensidade

“Quando Você Passa” – Sandy e Júnior



Nome do vídeo: Sandy e Junior - Quando Você Passa (Turu Turu)

[...]

Nem estou dormindo **mais**
Já não saio **com os amigos**
 Sinto falta dessa paz
 Que encontrei **no seu sorriso**
 Qualquer coisa entre nós
 Vem crescendo **pouco a pouco**
 E **já não** nos deixa sós
 Isso vai nos deixar loucos
 [...]

Advérbio	“Nem”	“Mais”	“Já”	“Não”	“Com os amigos”	“No seu sorriso”	“Pouco a pouco”
Valor semântico	Negação	Tempo	Tempo	Negação	Companhia	Lugar	Modo

Obs.: A palavra “**sós**” pode ser advérbio ou adjetivo. Quando for **advérbio**, é **invariável**, sendo sinônima de somente. A locução adverbial “a **sós**” também é invariável, sendo sinônima de “sem mais companhia”. Quando adjetivo, pode ser **flexionada em número** (singular e plural), sendo sinônima de “sozinho”. No penúltimo verso transcrito da música, a palavra “sós” é adjetivo. Como saber? Só trocar o pronome “nos” (plural) pelo “me” (singular) que percebemos a variação em número “E já não me deixa só”.

Exercícios

1. (Unicamp – Adaptada)



Considerando os sentidos produzidos pela tirinha, é correto afirmar que o autor explora o fato de que palavras como “ontem”, “hoje” e “amanhã” possuem sentido dêitico. A partir dessa afirmação, explique o humor da tirinha embasando sua explicação no conceito linguístico de “dêixis”. Pesquise, se for necessário.

2. (Puc-Rio – 2018) É interessante observar como na história das ideias e dos saberes algumas noções ou definições parecem intocáveis, melhor dizendo, têm uma vitalidade histórica contínua, apesar das rupturas epistemológicas que ocorreram no campo das ciências naturais e humanas, especialmente neste nosso século. Ainda hoje prevalece a representação corpórea e sexualizada da mulher em oposição à representação cerebral e racionalizada do homem. Apesar de esta dicotomia não ser restrita aos espaços de produção do conhecimento científico, as dicotomias de gênero, fundadas na diferença sexual, têm uma história que se enraíza no processo de constituição dos saberes médico e científico sobre estas diferenças. Na verdade, acostumamo-nos com a representação corpórea e sexualizada da mulher através do sutil mecanismo ideológico da naturalização. Evidentemente não se trata de negar as diferenças sexuais, nem a corporalidade, mas sim de questionar a naturalização destas representações e explicitar seu conteúdo ideológico. Expressões como “a mulher é o seu corpo” ou “tudo no corpo da mulher é sexualizado” não são (ou dificilmente seriam) traduzíveis para a definição da masculinidade, não porque sejam representações de fatos naturais, mas porque são representações de uma construção humana e histórica de relações sociais fundadas sobre a oposição e a assimetria entre os dois sexos biológicos. [...]

MARTINS, Ana Paula Vosne. *Visões do Feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. p. 107-111. Disponível em: . Acesso em: 9 ago. 2017.

Observe as frases abaixo e indique a informação acrescentada pelo emprego do advérbio “ainda” em (ii).

- (i) Hoje prevalece a representação corpórea e sexualizada da mulher.
(ii) Ainda hoje prevalece a representação corpórea e sexualizada da mulher.

Gabaritos

1. Conceito de “dêitico” é definido pelo site **Infopédia** como “elemento linguístico que não tem sentido por si só, pelo que a sua função é fazer referência, num enunciado, à situação, ao momento de enunciação ou aos interlocutores”. Na tirinha, o significado dos advérbios “ontem”, “hoje” e “amanhã” são estabelecidos pela situação comunicativa. O referencial do advérbio “hoje” é determinado, no primeiro quadrinho, pela fala do personagem Mazzaropi, e, a partir dele, depreende-se o significado dos outros advérbios. Para o cliente, pão de “hoje” é o pão fresco, que sai no dia; para o padeiro, a palavra “hoje” tem sentido de data: corresponde exatamente ao pão feito no dia em que o cliente está lá, mas só será vendido no dia seguinte.
2. (Gabarito oficial da banca da Puc) A representação corpórea e sexualizada da mulher é um conceito que já existia e permanece hoje como tal.
Comentário: O advérbio “ainda” demonstra a permanência de um conceito dentro da sociedade e, além disso, podemos perceber um juízo de valor pela informação introduzida pelo advérbio: a representação corpórea e sexualizada da mulher é algo que não deveria mais existir hoje em dia.